



B0446

TAXONOMIA DOS GASTROPODA (MOLLUSCA) COLETADOS POR EXPEDIÇÕES BRASILEIRAS À ANTÁRTICA

Paulo Eduardo Aurieme Mamede (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Flávio Dias Passos (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

O “Programa Antártico Brasileiro” (PROANTAR) iniciou suas atividades de pesquisa no ano de 1982, quando foram feitas as primeiras coletas de organismos bentônicos ao largo das Ilhas Shetland do Sul e dos Estreitos de Bransfield e Gerlach. Dentre os grupos de animais amostrados está o dos Gastropoda, cujos espécimes constituem uma coleção voltada para pesquisas em taxonomia, anatomia e biologia. Com o objetivo de inventariar esta coleção, os exemplares estão sendo contabilizados, identificados e ilustrados, comparando-os com espécies já descritas para a Antártica, ilhas subantárticas e para a região margelânica. Foram identificadas até agora 25 espécies pertencentes a 11 famílias. **Nacella concinna** (Strebel, 1908) (Patellidae), **Onoba turqueti** (Lamy, 1905) (Rissoidae) e **Neobuccinum eatoni** (Smith, 1875) (Buccinidae) são as espécies mais abundantes na coleção. Os animais foram coletados em até 362 metros de profundidade. Exemplares bem preservados de cada espécie foram fotografados em vista apertural e abapertural, sendo ilustrados também outros detalhes de importância taxonômica. Com a sua catalogação e organização, os lotes poderão ser tombados no Museu de Zoologia da UNICAMP “Adão José Cardoso”, ficando disponíveis a outros pesquisadores.

Taxonomia - Gastropoda - Antártica